

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VERIFICANDO A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES ATRIBUÍDAS AO BALANÇO HÍDRICO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** MILENA BARBOSA PINHEIRO

LIDIA STELLA TEIXEIRA DE MENESES

**Autores:** ILSE MARIA TIGRE DE ARRUDA LEITÃO

SHERIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA

MARIA LIDUINA BRAGA DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Balanço hídrico (BH) é o registro de medidas acuradas de líquidos administrados, por qualquer via, e de líquidos eliminados. Essa medida é importante, pois fornece dados necessários para avaliação do equilíbrio hidroeletrolítico. Se a proporção entre os líquidos ingeridos e eliminados não for aproximadamente igual é sugestivo de algum desequilíbrio hídrico. Objetivou-se verificar a importância das anotações atribuídas ao balanço hídrico relatado pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia semi-intensiva (USI). Estudo de tipo exploratório-descritivo de natureza qualitativa. A população e amostra foram compostas por 10 enfermeiros e 24 técnicos de enfermagem que trabalhavam na USI de um hospital da rede privada de Fortaleza-CE, de nível terciário. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado à equipe de enfermagem do hospital. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de categorização por temática, enfocando os questionamentos abordados na entrevista, onde utilizou-se para melhor visualização a apresentação das temáticas em forma de quadros. A pesquisa está em acordo com os preceitos estabelecidos na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde com protocolo de aprovação do CEP:075207982FR174100. A principal importância das anotações atribuídas ao BH relatada pelas enfermeiras diz respeito à avaliação do equilíbrio hidroeletrolítico do paciente, através dos sinais, sintomas e monitorização rigorosa dos parâmetros hemodinâmicos, vitais, nutricionais e da função renal. Já os técnicos e auxiliares de enfermagem relataram que procuram saber sobre a quantidade de líquido infundido e eliminado pelos pacientes, priorizando, apenas, os registros de enfermagem, não levando em consideração as repercussões clínicas e hemodinâmicas. Conclui-se, que a enfermeira necessita ter conhecimento teórico-prático para compreender a fisiologia do equilíbrio hidroeletrolítico e do equilíbrio ácido-básico, a fim de prever e identificar os possíveis desequilíbrios em cada paciente individualmente, podendo responder assim, a esses desequilíbrios. E os demais membros da equipe de enfermagem devem ter conhecimento da importância das anotações relativas ao BH, tanto em relação aos cuidados propriamente ditos como para o acompanhamento clínico. Portanto, este trabalho é importante, pois estimula a busca do enfermeiro pelo conhecimento científico e conseqüente contribuição da melhoria dos cuidados dispensados aos pacientes críticos.